



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA DA SAÚDE

6ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO BANCO DE PREÇOS EM SAÚDE (CT/BPS)

ATA

11 de novembro de 2014, Brasília/DF

1. Versão preliminar do Manual de Consulta e Análise de Preços no BPS

A coordenadora substituta da Coordenação Geral de Economia da Saúde – CGES, Clementina Corah Prado, abriu os trabalhos da Câmara Técnica e solicitou que todos se apresentassem. Marcelo Castro fez a apresentação da minuta do “Manual de Consulta e Análise de Preços utilizando o BPS”, conforme acordado na 5ª reunião da CT/BPS. Iniciou a sua fala evidenciando que o objetivo do manual é capacitar os usuários do Banco de Preços em Saúde quanto à utilização da ferramenta, bem como orientar sobre a análise adequada das informações de preço disponíveis no sistema. A previsão para disponibilização desse manual no portal do BPS é dezembro de 2014. O documento será encaminhado aos membros da CT/BPS para as devidas contribuições. A representante do CONASEMS, Blenda Leite, sugeriu postergar a data de divulgação da versão final do documento. Também sugeriu mandar o arquivo em formato aberto para que os membros da CT/BPS Técnica pudessem, dessa forma, alterar o manual. O representante da SCTIE, Bruno Duarte, sugeriu considerar outras variáveis explicativas para o processo de formação de preços, tais como: compras emergenciais e medicamentos com data de validade próxima a data da compra.

2. Andamento do trabalho junto à ANVISA para a disponibilização dos preços CMED no BPS

Marcelo Castro apresentou o escopo do trabalho com a ANVISA o qual prevê a incorporação dos preços regulados pela CMED no sistema BPS. A primeira versão das telas que constarão no BPS foi apresentada e foi informado que com essa nova funcionalidade implementada será possível consultar inicialmente, no ambiente do BPS, o Preço Máximo de Venda ao Governo (PMVG) dos produtos sujeitos ao desconto CAP



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA DA SAÚDE

e, futuramente, o Preço Fábrica (PF), bem como será possível comparar os preços unitários inseridos no BPS com os preços regulados. Destacou-se que a apresentação dos preços CMED no sistema BPS ocorrerá por meio de novos relatórios. Além disso, haverá uma nova funcionalidade na qual as instituições compradoras e a ANVISA serão notificados sempre que os preços informados no BPS forem superiores aos preços regulados. O representante da CMED, Leandro Safatle, reforçou ainda que a prática de preço inferior ao preço CMED não isenta o gestor de responsabilização se o preço estiver acima do preço de mercado para determinado produto.

O representante da SCTIE, Bruno XXX, elogiou o trabalho, mas lembrou que os gestores não tem estímulo e muitos ainda não alimentam o BPS por medo de serem penalizados. A representante do CONASEMS, Blenda Leite, completou informando que essa baixa alimentação é um empecilho que dificulta a utilização dos preços do BPS como preço de referência.

3. Andamento da interoperação do BPS com o sistema da SES/MG

Marcelo Castro anunciou que a proposição do projeto de interoperação do sistema BPS com o sistema de registro de compras da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES/MG, teve início no I Encontro para Fortalecimento do BPS, ocorrido em agosto de 2013, a partir de conversas com o representante da referida SES/MG, João Luís Soares. A equipe do BPS já realizou uma visita técnica e, no momento, está no aguardo da planilha com os códigos utilizados no sistema de registro de preços da SES/MG para dar prosseguimento ao trabalho. Inicialmente, a previsão de entrega desta planilha era dezembro de 2014, mas foi postergada e provavelmente será entregue na primeira quinzena de janeiro de 2015. O Sr. João Luís Soares não pode comparecer na presente Reunião devido à agenda de transição de governo do Estado de Minas Gerais.

Marcelo Castro anunciou que outras propostas de interoperação estão em andamento junto aos municípios de São Paulo e Alagoas. Ainda foi ressaltado que a agenda de trabalho da equipe para o ano de 2015 terá como prioridade o fomento à interoperação. A ideia é que o sistema BPS seja automaticamente alimentado sem que



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA DA SAÚDE

as instituições alimentadoras tenham que abandonar seus sistemas próprios e evite-se, assim, também o retrabalho por parte de seus técnicos. O representante da CGU, Wesley Alexandre, questionou sobre a alimentação do BPS por parte do Distrito Federal e sugeriu que, devido à proximidade, também fosse feito o projeto piloto de interoperabilidade com esta Unidade da Federação. Por fim, a representante do CONASS, Viviane Rocha, questionou a possibilidade do BPS interoperar também com o HORUS, uma vez que o último já possui grande adesão dos municípios brasileiros.

4. Evolução dos indicadores do BPS em 2014

Marcelo Castro deu continuidade à pauta da reunião e apresentou uma série histórica com indicadores do BPS. A série histórica tem início em 2009 e finda em 2014. A apresentação da série histórica evidenciou que que:

- O número de consultas ao sistema BPS apresenta regularidade; e,
- A partir de julho de 2014 percebe-se uma retomada do processo de alimentação e um aumento considerável no número de acessos.

Marcelo Castro ressaltou que o incremento no número de acessos e de inserções de compras no BPS se deve preponderantemente à recomendação emitida pelo Ministério Público Federal e encaminhada aos estados e municípios sugerindo a alimentação regular do BPS e às melhorias das ferramentas disponíveis no BPS, por exemplo, a disponibilização de vídeo-aulas que permitiram uma visão sistêmica e facilitada da utilização do banco.

Além disso, foi apresentado o mapa da representatividade municipal do BPS no território nacional em termos de cadastros. No mapa, foi apresentada a indexação geográfica dos municípios brasileiros com pelo menos uma instituição cadastrada no sistema. Verificou-se que a representatividade no Brasil é elevada. Contudo, tal representatividade não se manifesta necessariamente em número de alimentação. Dessa forma, para diminuir a lacuna demonstrada entre o número de cadastros e o volume de alimentação a aposta para 2015 é trabalhar a interoperação entre sistemas de informação.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA DA SAÚDE

5. Definição da agenda de reuniões para o ano de 2015

A coordenadora substituta Clementina Corah sugeriu que em 2015 as reuniões ocorram trimestralmente, mantendo-se a segunda terça-feira do mês, o que foi acatado pelos presentes. As datas foram definidas para os dias 10/03, 09/06, 08/09 e 08/12. O representante do Ministério Público Federal, Dr. Humberto Jacques, lembrou que dia 25/02/2015 a Câmara Técnica comemorará seu primeiro aniversário e sugeriu que na reunião do dia 10/03/2015 seja feito um balanço geral desse primeiro ano de funcionamento.

6. Encaminhamentos:

- O “Manual de Consulta e Análise de Preços utilizando o BPS” será encaminhado para apreciação e contribuição dos membros da CT/BPS.